



Janeiro 2011  
2ª Edição  
Trimestral

# Pegadas

## Editorial

Nenhum cristão pode deixar de estar imune à crise que nos assola da qual somos bombardeados no dia-a-dia com uma quantidade de prognósticos, análises, estatísticas, relatórios e previsões para o ano que estamos a encetar.

Na verdade estamos mesmo em tempo de crise. É um tempo em que somos chamados a dar a cara como cristãos e agir como voluntários da boa vontade exercendo obras de misericórdia que beneficiem os nossos irmãos mais necessitados. É aqui que se levanta a minha grande questão – quem são esses irmãos?

A nossa sociedade está repleta de “parasitas” que correm de um lado para o outro pedindo aqui e ali a esta e aquela instituição, como ratos em busca de um pedaço de queijo. Mas serão estes os verdadeiros necessitados ou serão caçadores de cabazes alimentares e angariadores criativos de dinheiro fácil? É preciso denunciar os aproveitadores da crise para terem uma vida sem responsabilidades e sem terem de preocupar-se com trabalho como forma de rendimento e de sustentação das suas famílias.

Inserido na rede social o GAJIC tem vindo a ajudar algumas famílias verdadeiramente necessitadas sendo notório o seu trabalho de cooperação com outras instituições sociais no âmbito da solidariedade para com os mais desprotegidos. São voluntários da boa vontade dedicando o seu tempo às obras de misericórdia. Não seria justo que os “parasitas” se aproveitassem da instituição, ou mesmo de outras instituições sociais, para benefício próprio onde existem outros que realmente têm necessidades e por vergonha ou mesmo por honra não se abeiram de instituições sociais. Cada um deverá ter a missão de estar atento de modo a identificar aquele que verdadeiramente necessita. Não vamos nós ser



enrolados na “cantiga do bandido” para que não demos pérolas a porcos!

Pe. Ricardo Mónica

## Família do Coração

---



*Família do Coração* nasceu da vontade da Associação GAJIC ter um contacto mais directo e íntimo com as famílias que apoia através do Roupeiro Social. Este projecto teve início no ano de 2010 e tem como objectivo o apoio dirigido a uma família, seleccionada de acordo com características e necessidades específicas, de forma a torná-la autónoma a vários níveis. Intenta-se através desta experiência, uma crescente integração desta família na sociedade e no concelho do Cartaxo.

Neste momento, o GAJIC já se encontra a apoiar uma família numerosa com carências aos mais variados níveis, nomeadamente, económico, habitacional, educacional, entre outros. No decorrer do ano de 2010, esta família teve apoio através da aquisição de manuais e material escolar para os menores desta família; apoio à maternidade, na doação de vestuário, entre outros utensílios necessários; apoio a nível habitacional, através da doação de algum mobiliário e materiais de construção.

Além destes apoios, o GAJIC integrou esta família como voluntária do Roupeiro Social, participando na selecção e separação de vestuário. Este é um apoio que além da ser importante para a associação, fomenta sentimentos altruístas e de solidariedade no seio desta família.

*Família do coração pretende ser, acima de tudo, uma troca de experiências, conhecimentos e sentimentos capazes de construir um seio familiar feliz.*

Filipa Nobre

---

## Aqui há Natal

---

No passado dia 22 e 23 de Dezembro, o GAJIC colaborou, pelo segundo ano consecutivo, com o Centro Social e Paroquial de Pontével na entrega de cabazes e presentes de Natal a algumas famílias com dificuldades que residem no concelho do Cartaxo.



Esta actividade, inserida no projecto da associação "Aqui há Natal", pretendeu ser uma parceria entre as duas instituições – Associação GAJIC e CSP de Pontével – e dois projectos, que têm em comum pôr em prática o espírito caritativo, na "adoção" por parte de ambas as instituições, de famílias mais ou menos numerosas e com carências a vários níveis.

Assim, o CSP de Pontével promoveu a angariação de bens alimentares e posterior elaboração dos cabazes e o GAJIC responsabilizou-se por disponibilizar o transporte e voluntários para acompanharem o Centro nesta distribuição. Também coube ao GAJIC a angariação entre os seus sócios de outro tipo de bens (roupa, calçado, material escolar, jogos, material didáctico, brinquedos, produtos de higiene, entre outros) para colmatar outras necessidades das crianças por eles "apadrinhadas".

Deste modo, as duas instituições procuraram levar alegria e conforto a lugares bastante isolados do nosso concelho, ajudando a que o Natal destas famílias e suas crianças fosse mais feliz.

"Aqui há Natal" pretendeu ser um projecto a realizar na quadra Natalícia, conforme o projecto anual da Associação, com o objectivo de levar mais amor, carinho e grandes sorrisos a famílias do nosso concelho que lutam todos os dias contra as adversidades da vida. Contudo, existe o sonho de que este projecto e esta parceria assumam uma dimensão mais profunda e continuada, em prol de proporcionar melhor qualidade de vida e a suprir necessidades básicas a quem se encontra em situações de grande dificuldade.

*Um bem-haja ao Centro Social e Paroquial de Pontével e a todos quantos colaboraram na angariação de todos os bens.*



Marta Cruz

# Pegadinhas

## A Raposa e a Cegonha

Um dia a raposa foi visitar a cegonha e convidou-a para jantar.

Na noite seguinte, a cegonha chegou a casa da raposa.

- Que bem que cheira! - disse a cegonha ao ver a raposa a fazer o jantar.

- Vem, anda comer. - disse a raposa, olhando o comprido bico da cegonha e rindo-se para si mesma.

A raposa, que tinha feito uma saborosa sopa, serviu-a em dois pratos rasos e começou a lamber a sua. Mas a cegonha não conseguiu comer: o bico era demasiado comprido e estreito e o prato demasiado plano. Era, porém, demasiado educada para se queixar e voltou para casa cheinha de fome.

Claro que a raposa achou montes de piada à situação!

A cegonha pensou, voltou a pensar e achou que a raposa merecia uma lição. E convidou-a também para jantar. Fez uma apetitosa e bem cheirosa sopa, tal como a raposa tinha feito. Porém, desta vez serviu-a em jarros muito altos e estreitos, totalmente apropriados para enfiar o seu bico.



- Anda, vem comer amiga Raposa, a sopa está simplesmente deliciosa. - espicaçou a cegonha, fazendo o ar mais inocente deste mundo.

E foi a vez de a raposa não conseguir comer nada: os jarros eram demasiado altos e muito estreitos.

Muito obrigado, amiga Cegonha, mas não tenho fome nenhuma. - respondeu a raposa com um ar muito pesaroso. E voltou para casa de mau humor, porque a cegonha lhe tinha retribuído a partida.

*MORAL - Nunca faças aos outros o que não gostas que te façam a ti.*